

4. estabelecimento de critérios de seleção de alfabetizadores.

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

1. adoção de critérios mínimos para a seleção de alfabetizadores:
 - a) nível de escolaridade igual ou superior às quatro primeiras séries do 1º grau;
 - b) nível de escolaridade inferior às quatro primeiras séries, desde que comprovada a participação do agente em cursos/programas de regularização de escolaridade, incluindo-se entre estes o PAD;
 - c) pertencer à comunidade;
 - d) ter disponibilidade de tempo para o treinamento e as reciclagens previstas.
2. manutenção e aperfeiçoamento da sistemática de seleção de alfabetizadores já adotadas/experimentadas pelas Coordenações, a partir dos critérios mínimos estabelecidos.
3. construção, pelas Coordenações, de sua própria sistemática de seleção de alfabetizadores, levando em conta:
 - a) os objetivos da seleção;
 - b) a possibilidade de diversidade de critérios de seleção dentro do próprio estado/território, para atender às peculiaridades locais;
 - c) a necessidade de lançar mão de diferentes estratégias de seleção dentro do próprio estado/território, reconsiderando, inclusive, o envolvimento dos Sistemas Estaduais de Ensino e das empresas no desenvolvimento do PAF;
 - d) a representação do SUSUG e da COMUN na construção e operacionalização dessa sistemática;
 - e) o desenvolvimento de procedimentos de seleção de alfabetizadores dentro de um enfoque de mobilização mais amplo;
 - f) a adoção de formas de registro da sistemática adotada, com vistas a subsidiar o acompanhamento e o intercâmbio do processo de seleção de alfabetizadores.

6

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

DIRETRIZES PARA 1983

1. gratificação do alfabetizador calculada por hora-aula.

8. modificação da forma de gratificação de alfabetizadores.

DIRETRIZES PARA 1983	SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES
<p>① aumento de carga horária do Projeto, visando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o real atingimento dos objetivos terminais previstos para a alfabetização; - a superação do hiato existente entre PAF e PEI. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. substituição do objetivo geral e dos objetivos específicos do PAF, adotando-se, na fase transitória: <ol style="list-style-type: none"> a) um objetivo geral para o Programa de Educação Supletiva, a partir dos objetivos do MOBRRAL na área de educação e desenvolvimento cultural; b) objetivos específicos para o Programa de Educação Supletiva, dando conta dos diferentes Projetos contidos nesse Programa e de acordo com os princípios da ação do MOBRRAL constantes no documento "O MOBRRAL nos Programas de Educação e Desenvolvimento Cultural - 1983". 2. permanência dos objetivos terminais do PAF como comportamentos de saída dos alunos do Programa, considerando que os mesmos representam um mínimo de conteúdo em termos de uma etapa de alfabetização, tendo em vista a continuidade do processo no PEI. 3. permanência e enriquecimento dos objetivos intermediários do PAF, considerando: <ol style="list-style-type: none"> a) a continuidade de adoção do método de alfabetização previsto pelo MOBRRAL; b) a possibilidade de adoção de outros métodos de alfabetização; c) o conteúdo de alfabetização a ser estimulado a nível local. 4. colocação dos objetivos do Programa para os participantes: conhecimento, pelo alfabetizador, dos objetivos dos participantes do Programa, para, a partir deles, discutir/organizar os conteúdos dos plenos.

DIRETRIZES PARA 1983

SUGESTJES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

5. continuidade de adoção de procedimentos de avaliação do aluno no processo, incluindo-se:

- a) avaliações sistemáticas elaboradas pelo alfabetizador e acompanhadas pelo supervisor;
- b) avaliação final elaborada pelo (s) supervisor (es) e COMUN, a partir de orientações gerais fornecidas pelo MOBREAL Central e Coordenações, tendo em vista o alcance dos objetivos terminais do Programa.

DIRETRIZES PARA 1983

9. esforço de conveniamento de PAF e PEI pela mesma entidade com vista a oportunizar a continuidade de estudo do neo-alfabetizado.

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

1. contato do MOBREAL Central com a SES, para endosso dessa diretriz.
2. contato da Coordenação com as SEC, e da COMUN com a SEMEC, para negociação dessa diretriz.
3. diagnóstico da situação de outros organismos em termos da receptividade à proposta de trabalho conjunto com o MOBREAL.
4. busca de maior aproximação com empresas, instituições educativas, entidades públicas e privadas, para sondagem das possibilidades de conveniamento PAF/PEI.
5. verificação do interesse das entidades envolvidas nos Projetos Especiais em desenvolver, também, ações na área de Educação Supletiva (conveniamento PAF e PEI).
6. negociação, no momento do planejamento participativo e na assinatura do convênio (IC-P), para incentivar o desenvolvimento do PAF/PEI pela mesma entidade.

DIRETRIZES PARA 1983

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

- 7. Organização da carga horária do Projeto a critério de cada Coordenação, levando em conta:
 - carga horária de 400 horas-aula;
 - mínimo de 8 e máximo de 10 meses de duração, com necessidade de intervalo;
 - manutenção das modalidades de convenciamento de PAF: classe (mínimo de 10 alunos/classe e média de 15 alunos/classe por convênio) e miniclasse (mínimo de 5 alunos/classe e média de 10 alunos/classe por convênio);
 - características locais/regionais.

- 1. participação da clientela envolvida na organização da carga-horária do Projeto;
- 2. registro, pelas Coordenações, da sistemática de organização de carga horária, (critérios considerados e justificativas) com vistas a subsidiar o acompanhamento e o intercâmbio dos resultados dessa diretriz.

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

DIRETRIZES PARA 1983

2. • revisão da metodologia preconizada para a alfabetização, envolvendo:
- método de alfabetização;
 - recursos metodológicos utilizados;
 - melhor adequação às características locais.
1. opção por uma proposta que aponte princípios metodológicos baseados nos fundamentos da ação do MOBRAF, passíveis de operacionalização de acordo com cada realidade, a saber:
- funcionalidade;
 - participação;
 - identidade com a cultura local;
 - flexibilidade;
 - reflexão e criticidade;
 - aplicação. (ANEXO I)
2. identificação da preservação ou não desses princípios metodológicos na execução do Programa e sugestões de operacionalização dos mesmos, por todas as pessoas envolvidas.
3. continuidade de adoção do método eclético de alfabetização apresentado pelo MOBRAF, recolocando aberturas quanto aos passos metodológicos previstos e esclarecendo acerca desses passos metodológicos (fundamentação do processo de alfabetização).
4. possibilidade de adoção de outros métodos de alfabetização, que sejam do domínio do alfabetizador.
5. continuidade de adoção de um conteúdo mínimo para o Programa (alfabetização stricto sensu) e construção de um conteúdo pleno a nível local (alfabetização lato sensu) a partir das necessidades básicas do homem e dos princípios que embasam a metodologia do Programa.
6. reforço à orientação de criação de atividades pelos alfabetizadores, levando em conta a proposta metodológica do Programa.
7. revisão conjunta das condições pedagógicas e materiais necessárias ao desenvolvimento de atividades criadas pelo alfabetizador.

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

DIRETRIZES PARA 1983

3. escolha de material didático pelas Coordenações, dentre aqueles produzidos pelas editoras ou pela Instituição (Livro-Caderno do PAF/TV).

1. revisão conjunta do modo de utilização do material didático como recurso para a realização do Programa.
2. estímulo à apreciação crítica e enriquecimento do material didático pelo alfabetizador;
3. possibilidade de utilização de outros materiais a nível local, desde que não onerem o alfabetizando.
4. análise da possibilidade de as Coordenações produzirem material complementar.

DIRETRIZES PARA 1983

5. ênfase na capacitação do alfabetizador, propiciada através de:

- momentos diferenciados;
- financiamento;
- metodologia que investe no agente de educação supletiva como adulto e como agente.

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

(ver documento de Capacitação)

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES

DIRETRIZES PARA 1983

6. ênfase na supervisão, privilegiando o aspecto técnico.

1. observação de aspectos fundamentais do processo de alfabetização:
 - a) o conteúdo desenvolvido no PAF: mínimo e pleno (descrição, registro);
 - b) a metodologia adotada e sua relação com os princípios metodológicos do Programa;
 - c) o método utilizado na alfabetização e os resultados obtidos;
 - d) os recursos utilizados no processo de alfabetização e seus efeitos;
 - e) a avaliação do participante (ocorrência, modalidade e registro);
 - f) a integração entre os projetos/programas (ocorrência, formas e registro);
 - g) os aspectos administrativos (frequência, avisos, etc.);
 - h) a relação *seleção do alfabetizador X desempenho*.
2. envolvimento dos participantes no levantamento da situação do Programa.
3. aproveitamento dos resultados da supervisão para o replanejamento das ações.
4. adoção de estratégias diversificadas de supervisão, de registro e de encaminhamento dos resultados dessa prática administrativo-pedagógica.